

# **PREDOMINÂNCIA DE TEMAS DE TCCS DA FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA ACM SOROCABA: UM ESTUDO ENTRE 2016 E 2019**

**GLEISSON DA SILVA VIEIRA  
LUCAS SOARES MENEZES ALMEIDA**

## **RESUMO**

Esta pesquisa de campo com caráter quantitativo teve como objetivo principal identificar a prevalência dos assuntos abordados dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) da faculdade de educação física da ACM Sorocaba (FEFISO) e enfocou os seguintes aspectos: Demonstrar as prevalências dos assuntos abordados dos TCCs da FEFISO, de 2016 a 2019; apontar e classificar os temas em semestres e anos; apontar e classificar os temas em Ciências Humanas e Ciências Biológicas; refletir sobre os temas mais abordados e seu possível motivo de predominância. Assim, a pesquisa baseou-se, principalmente, nos documentos de Brasil (2002), Confef (2019) e estudos de Paiva (2019) para fundamentar esta pesquisa. A amostra da pesquisa foi composta por 409 TCCs, para levantamento dos dados foram utilizadas observações, análises e classificações. Os principais resultados foram de que a relação da Educação Física com o a área da saúde e das Ciências Biológicas é muito presente. Dessa forma, conclui-se, nesta investigação, que a importância da pesquisa pelos profissionais de Educação Física e a preocupação da saúde com as futuras gerações estão altamente vinculadas.

**Palavras-chave:** TCC. Educação Física. Temas. Pesquisa.

## **1. INTRODUÇÃO**

O objetivo geral dessa pesquisa é analisar, comparar, relacionar e classificar os temas de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da instituição, Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba (FEFISO) entre os anos de 2016 e 2019. Portanto, essa pesquisa procura quantificar os trabalhos e encontrar os temas mais abordados, assim como os menos abordados.

Os objetivos específicos dessa pesquisa são:

- Demonstrar as prevalências dos assuntos abordados dos TCCs da FEFISO, de 2016 a 2019.
- Apontar e classificar os temas em semestres e anos.
- Apontar e classificar os temas em Ciências Humanas e Ciências Biológicas.
- Refletir sobre o tema mais abordado e seu possível motivo de predominância.

Não é de hoje que o curso de Educação Física, seja presencial, seja por ensino a distância (EaD), vem ganhando força, principalmente na rede privada de ensino, o INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira nos traz dados interessantes no Censo da Educação Superior 2018. Dos cursos presenciais da rede privada a Educação Física - Bacharelado fica na décima posição em número de matrículas, já nos cursos à distância (EaD) da rede privada a Educação Física – Licenciatura ocupa a sexta posição, em seguida a Educação Física – Bacharelado fica na sétima posição do *ranking*. (MEC/Inep, 2019).

Através de observações das disciplinas descritas no site da Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba (FEFISO), e vivências ao longo dos quatro anos cursando a grade curricular da mesma, nós pesquisadores pudemos discutir e refletir sobre quais áreas do conhecimento ou temas a faculdade proporciona mais para os alunos, com isto em mente, formulamos a hipótese de que os temas mais abordados seriam os esportes e exercícios. Portanto fomos em busca de averiguar quais temas os alunos que concluíram o curso abordaram em seus Trabalhos de conclusão de curso (TCCs) e se os temas apresentam igualdade com a grade curricular proposta. Os resultados dessa presente pesquisa se mostram importante na visão dos autores, para que os próprios discentes possam obter parâmetros, ajudando-lhes na escolha do tema de seu TCC, visto que, é comum haver repetições de assuntos, devido a escassez de informações sobre os trabalhos já realizados por outros graduandos, acreditamos que assim poderemos trazer novas possibilidades para quem deseja explorar outros caminhos na Educação Física.

Na formação em Educação Física é imprescindível a realização de um trabalho final, para que seja concluído de fato o curso; Esse trabalho de conclusão de curso, popularmente conhecido como TCC, deverá ser guiado por um professor capacitado em conjunto com o currículo da faculdade, incentivando a realização de pesquisas que estejam integradas aos conteúdos e atividades propostas pela unidade de ensino que o graduando atua, visando uma formação mais capacitada dos futuros profissionais (BRASIL, 2002).

Disposto no princípio da ética, buscando uma formação ampla, humanista e crítico-reflexivo, o diplomado na faculdade de Educação Física, apto para exercer as funções profissionais com qualidade, baseando-se na austeridade científica e intelectual. Deverá ser formado para que consiga pesquisar, estudar, explicar, prescrever e fazer intervenções, tanto profissionais quanto acadêmicas, no contexto

social, de maneira micro e macro cultural, visando contemplar as diversas manifestações e formas de expressões do Movimento Humano (BRASIL, 2002).

Barbanti (2011) nos define Educação Física como: " Processo educacional que usa o movimento como meio de ajudar as pessoas a adquirir habilidades, condicionamento, conhecimento e atitudes que contribuem para seu ótimo desenvolvimento e bem-estar " (BARBANTI, 2011, p. 147).

O objetivo da pesquisa científica, é essencialmente, contribuir para o desenvolvimento dos saberes da humanidade, em diversas áreas do conhecimento, devendo ser meticulosamente planejada e executada, conforme rígidos critérios de processamento das informações. Considera-se pesquisa científica, caso seja realizada, algo que tenha uma profunda investigação planejada, seja desenvolvida e escrita, seguindo metodologias conceituadas cientificamente. Para que seja realmente, validados os trabalhos de graduação e pós-graduação, eles devem produzir ciência, ou derivar-se, ou seguir o padrão científico (FONTE, 2012).

A seguir apresentamos as bases teóricas, que estão organizadas em: (1) Educação Física, uma breve definição de educação física e distinções das áreas do bacharelado e da licenciatura; (2) Formação em Educação Física, esclarecer sobre a formação e seus objetivos; (3) Pesquisa na Formação Acadêmica, ressaltar a importância da pesquisa na formação.

## **2. BASES TEÓRICAS**

### **2.1 Educação Física**

Segundo a Resolução CONFEF nº 046/2002, de Janeiro, 18 de Fevereiro de 2002, que dispõe sobre a Intervenção do Profissional de Educação Física suas respectivas competências e define os seus campos de atuação profissional, podemos compreender que Educação Física, dentre tantos significados é:

- O conjunto das atividades físicas e desportivas;[...]
- O corpo de conhecimentos, entendido como o conjunto de conceitos, teorias e procedimentos empregados para elucidar problemas teóricos e práticos, relacionados à esfera profissional e ao empreendimento científico, na área específica das atividades físicas, desportivas e similares.

A Educação física no campo do Bacharelado, para Nunes, Votre, Santos (2012), representa:

“ o bacharel em educação física é um profissional capaz de intervir acadêmica e profissionalmente nos campos da prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde, na educação, projetos sociais, esportes, lazer e gestão de empreendimentos dessa área. A listagem é exaustiva, pois há espaço para o bacharel em todas as circunstâncias, em que se configuram atividades físico-esportivas fora da escola.” (NUNES; VOTRE; SANTOS, 2012, p. 282).

No campo escolar a Base Nacional Comum Curricular traz-nos: “Na BNCC, a área de Linguagens é composta pelos seguintes componentes curriculares: Língua Portuguesa, Arte, Educação Física” (BRASIL, 2017, p. 63).

“É fundamental frisar que a Educação Física oferece uma série de possibilidades para enriquecer a experiência das crianças, jovens e adultos na Educação Básica, permitindo o acesso a um vasto universo cultural. Esse universo compreende saberes corporais, experiências estéticas, emotivas, lúdicas e agonistas, [...]Para além da vivência, a experiência efetiva das práticas corporais oportuniza aos alunos participar, de forma autônoma, em contextos de lazer e saúde.” (BRASIL, 2017, p. 213).

## 2.2 Formação em Educação Física

O Documento de Orientação Técnica CONFED Nº 001/2019, traz-nos um esclarecimento importante sobre a formação do graduando em educação física:

“A graduação se apresenta como etapa inicial e estruturante do processo de preparação técnica, científica e ética de novos profissionais, sendo responsável pela formação acadêmica dos egressos desse nível de ensino, além de se constituir exigência para a habilitação ao exercício profissional por parte dos Conselhos Regionais de Educação Física. Neste contexto, o Conselho Federal de Educação Física – CONFED reafirma a importância do exercício profissional sempre pautado na legislação vigente que define os ditames acadêmicos, científicos e tecnológicos e pedagógicos, com duas formações desta área, com destaque para as competências, habilidades e atitudes do egresso, que balizam o exercício profissional.”

Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação em Educação Física:

“a) Objeto das Diretrizes Curriculares: currículos que possam construir o perfil acadêmico e profissional com competências, habilidades,

atitudes e conhecimentos, dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas de formação pertinentes e compatíveis com referenciais nacionais e internacionais, capazes de atuar com qualidade, eficiência e resolubilidade nos espaços de atuação do graduado em Educação Física, considerando os avanços científicos e tecnológicos do Século XXI.b) Objetivo Geral das Diretrizes Curriculares: favorecer aos alunos do curso de graduação em Educação Física sólida formação teórico-prática, interdisciplinar e humanista, garantindo a formação de profissionais com autonomia, ética, discernimento e criticidade, de forma que se assegure a integralidade da atenção em saúde e em educação, e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.” (BRASIL, 2018, p. 4)

Na formação acadêmica do profissional de educação física o graduando tem como objetivo:

“[...] favorecer aos alunos do curso de graduação em Educação Física sólida formação teórico-prática, interdisciplinar e humanista, garantindo a formação de profissionais com autonomia, ética, discernimento e criticidade, de forma que se assegure a integralidade da atenção em saúde e em educação, e a qualidade e humanização do atendimento prestado aos indivíduos, famílias e comunidades.” (BRASIL, 2018, p. 4)

### 2.3 Pesquisa na Formação Acadêmica

Desta forma, deve-se ter conhecimento com maior relevância do que o desempenho físico, tanto no Bacharelado como em Licenciatura. A formação acadêmica de professores ou profissionais de educação física é o resultado que se procura, e não atletas, visto que a atividade de ambos é acima de tudo intelectual e não física (GHILARDI, 1998).

Concordando com a ideia acima, Mariz de Oliveira, Betti, Mariz de Oliveira, (1988 *apud* GHILARDI, 1998) afirmam que:

“... A Educação Física tem sido prejudicada pela avalanche de práticos, pouco ou nenhuma atenção tem sido dada à teoria e ao raciocínio. Sua história tem sido eivada por erros cometidos por aqueles que voltaram as costas ao desenvolvimento e ao progresso e se contentaram em fazer sempre a mesma coisa, ano após ano meramente porque funcionava e era fácil.” (MARIZ DE OLIVEIRA; BETTI; MARIZ DE OLIVEIRA 1988, p. 57 *apud* GHILARDI, 1998, p. 4).

Pesquisadores como Paiva (2019) debruçam-se sobre o tema até hoje, atualizam os pensamentos e reforçam a importância da formação dos futuros

professores, além de alertá-los para que haja uma atualização metodológica em suas práticas.

“A constituição identitária dos corpos dos alunos, [...] exige que as estratégias de ensino sejam adequadas às características dos alunos e da sociedade contemporânea. Frequentemente ouve-se, na área da educação, que os alunos do século XXI, tem aulas com professores formados no século XX em escolas do século XIX “ (PARENTE; VALLE; MATTOS, 2015 *apud* PAIVA,2019, p. 118).

Concordando que o estudo e a pesquisa é de suma importância para o graduando, tornar-se um profissional completo, Tani (2007) elucida sobre pesquisar.

“Pesquisar nesse contexto significa, antes de mais nada, uma tomada de atitude. É sentir-se insatisfeito com o seu status quo em termos de conhecimentos adquiridos e ter determinação para desafiar o mundo desconhecido. Pesquisar é ir além da estabilização, introduzindo incertezas que possam gerar mudanças contínuas na sua estrutura de conhecimentos.” (TANI, 2007, p.63)

Portanto, é fundamental tanto para o Licenciado, quanto para o Bacharel em Educação Física, atuar em campo prático e teórico, manter-se atualizado e pesquisando para enriquecer culturalmente toda a sua área de atuação, com conhecimento científico e humanista, visando melhorar sua capacidade intelectual, ética, acadêmica, profissional, reflexiva e emocional para atender da melhor maneira e com grande qualidade a comunidade em seus diversos objetivos como saúde, lazer, esportes, socialização, educação, desenvolvimento, aprendizagem motora, entre outras.

Podendo ser efetuado todas essas características em diferentes campos do conhecimento e em diversas áreas da Educação Física, o que devemos nos atentar é com as mudanças tecnológicas e de conhecimentos do mundo, não podendo assim ficar estagnada na Educação Física achando que indivíduos praticantes de uma determinada modalidade ou tendo um histórico com a prática, será um ótimo profissional sem estudo, mantendo as mesmas metodologias práticas de décadas atrás. “Conteúdos do século XXI ensinados com as estratégias do século XX. Um museu de grandes novidades.” (PAIVA, 2019, p. 114).

### 3. METODOLOGIA

Este artigo foi elaborado a partir de uma pesquisa de campo. Fez-se necessário a solicitação dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCCs) da Faculdade de Educação Física da ACM Sorocaba (FEFISO) entre os anos de 2016 e 2019. Os dados foram enviados por e-mail por uma docente da faculdade em questão, onde só obtivemos os títulos de cada trabalho e não o trabalho completo, impossibilitando a leitura dos mesmos. Com garantia de que todos os TCCs foram compartilhados, iniciamos a leitura da coleta dos dados, analisando-os, organizando-os e classificando-os em tópicos, categorias e temas.

A escolha dos temas, estruturou-se da maneira mais ampla possível, para que pudessem ser enquadrados todos os títulos, esta pesquisa com caráter quantitativo procurou analisar, classificar, comparar e relacionar todos os dados obtidos, a jogar pela quantidade de dados massiva surgiu-se a necessidade de uma sistematização.

Para realizarmos tudo isso, deve-se ter em mente que:

Este é um processo complexo, não-linear, que implica um trabalho de redução, organização e interpretação dos dados que se inicia já na fase exploratória e acompanha toda a investigação. À medida que os dados vão sendo coletados, o pesquisador vai procurando tentativamente identificar temas e relações, construindo interpretações e gerando novas questões e/ou aperfeiçoando as anteriores, o que, por sua vez, o leva a buscar novos dados, complementares ou mais específicos, que testem suas interpretações, num processo de "sintonia fina" que vai até a análise final. (ALVES-MAZZOTTI e GEWANDSZNAJDER, s.d, p.170).

Concordando com os autores e “Assumindo que por mais que se busque tornar o conhecimento científico neutro, é impossível ignorar as pré-noções dos pesquisadores[...]”. Luna (1997, apud PAIVA, 2018, p.55). “O que conferirá às informações o status de dados será o modo como o pesquisador as tratará e, fundamentalmente, seu referencial teórico.” (PAIVA, 2018, p.55).

Após todo esse processo começamos a organização dos títulos que foram feitos da seguinte forma: Primeiramente separamos os títulos dos TCCs por semestre e ano, onde ficou representado cada semestre por uma letra começando do primeiro semestre de 2016 sendo a letra “A” e o segundo semestre de 2016 sendo a letra “B”, assim sucessivamente até o primeiro semestre de 2019, ficando representado pela

letra “G”. Depois todos os títulos foram numerados de 1 a 409 para que pudéssemos observar com mais clareza a ordem, ficando então com a seguinte formatação:

“A1-título do trabalho”, “A2-título do trabalho” ... “E255-título do trabalho” até o “G409-título do trabalho”. Conforme mostrado na tabela a seguir:

#### Organização dos dados

Semestre	Ano	Letra	Número	Quantidade
1º	2016	A	1 a 62	62
2º	2016	B	63 a 122	60
1º	2017	C	123 a 191	69
2º	2017	D	192 a 249	58
1º	2018	E	250 a 338	89
2º	2018	F	339 a 401	63
1º	2019	G	402 a 409	8

*Tabela 1: Divisão dos semestres por ano, letra, número e quantidade.*

Desta forma os dados ficaram mais fáceis de serem analisados individualmente. Tendo em vista que tínhamos somente os títulos dos trabalhos e não pudemos lê-los, realizamos uma observação e análise minuciosa dos TCCs e começamos a classifica-los em seus respectivos temas.

Os pesquisadores decidiram dividir os temas em duas categorias, sendo elas, temas principais e subtemas. Ao todo criamos um total de 19 temas, sendo 14 principais e 5 subtemas. O critério de escolha dos temas principais foi feito tendo como base as experiências vivenciadas em aula na faculdade pesquisada, por serem temas abrangentes e possuírem títulos focados nela. O critério de escolha dos subtemas foi feito segundo a sua especificidade, por não serem temas com o enfoque principal, terem relevância, mas não a ponto de serem temas principais. É importante ressaltar que todos os temas estão diretamente ou de algum modo relacionados a Educação Física e tiveram representados a sua importância segundo a visão dos pesquisadores. O último ponto para elucidarmos é sobre trabalhos que continham mais de dois assuntos no mesmo título, como ficou definido por nós, cada TCC ficaria classificado em apenas um tema principal e seus demais conteúdos seriam citados como subtemas.

Os temas principais e subtemas foram divididos e criados juntando vários conceitos de diferentes fontes, desde o empirismo, passando por literaturas, aulas, e

diversos meios diferentes, até a internet, não podendo ser atribuídas a um só autor, nem mesmo a nós. Nesse processo de mescla os pesquisadores formularam uma visão sobre cada tema para que a categorização e classificação dos temas pudesse ser realizada. Com isso os 14 temas principais foram:

**Comportamento Motor:** Compreende como os diversos tipos de desenvolvimentos, como o Desenvolvimento motor, Aprendizagem motora e Controle motor;

**Dança:** Expressão do corpo, seja de maneira artística, técnica, espontânea ou coreografada, com ou sem objetivo competitivo, com ou sem música;

**Escola:** Instituição público ou privado destinado ao ensino coletivo, dividido em Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio;

**Esportes:** Atividade que possui competição de alto rendimento de qualquer esfera ou tamanho, que necessite de habilidades motoras e cognitivas do indivíduo elevadas ao máximo e que a participação dos mesmos seja incentivada por diversos fatores;

**Sociologia/Filosofia:** Relação social entre indivíduos que participam da sociedade, pautas que contemplem todas as causas sociais inseridas ao longo da história e cultura humana, / Temas que possuem caráter filosófico, reflexivo, e que contemplem o âmbito da filosofia;

**Ginástica:** Consiste em técnicas ou arte, que se propõe a uma melhora física do corpo, com enfoque na elasticidade e fortificação. Essa prática corporal possui tanto a ginastica competitiva quanto a não competitiva;

**Saúde:** Consideramos como saúde algo bem amplo, permeando como áreas: o corpo físico, bem estar, ambiente social, psíquico, qualidade de vida, tratamentos, benefícios, doenças físicas ou psíquicas, transtornos, nutrição, reabilitação, prevenção, condicionamento, entre muitos outros relacionados no âmbito da saúde;

**Treinamento/Exercício:** Todo ato realizado com disciplina com intuito de obter proficiência e ganhos, seja qual for a atividade escolhida. / Ato de exercitar-se, realização de movimento programado que contenha e seja visível o início, o meio e o encerramento. Com intuito de desenvolver capacidades físicas;

**Lutas:** Toda e qualquer prática corporal com ou sem armas, com enfoque no combate, sendo competitiva ou não;

**Musculação:** Considera-se toda e qualquer característica relacionada especificamente a musculação, que não se encaixou na abrangência do Treinamento/Exercício;

**Terceira Idade:** Todo e qualquer indivíduo acima de 60 anos e relacionados a idosos;

**Práticas aquáticas:** Toda e qualquer prática corporal executada unicamente na água. Sendo competitiva ou não;

**Psicologia/Motivação:** Preocupação com a condição mental dos indivíduos, de como comportam-se e relacionam-se com o mundo. / Comportamento ou estado mental que gera energia para a realização de uma determinada atividade.

**Outros:** Foi considerado tudo que não se encaixou nas demais categorias. Como: Tecnologia, empreendedorismo, fotografia, língua inglesa, entre outras.

Os 5 subtemas foram divididos em:

**Crianças e sua idade:** Todo e qualquer indivíduo abaixo de 18 anos e relacionada a infância e adolescência.

**Mulheres:** Todos e qualquer assunto relacionado exclusivamente ao gênero/sexo feminino.

**Carreira:** Considerou-se termos que se limitaram exclusivamente ao profissional de educação física, gestão e carreira docente.

**Atletas:** Todos e qualquer praticante de esporte de alto rendimento.

**Pessoas Com Deficiência (PCD):** Considerou-se a deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência física, deficiência intelectual, deficiência múltipla e termos relacionados diretamente a essas e outras deficiências.

Em seguida começamos a observação, análise e classificação dos temas supracitados acima para a criação de um segundo tópico, enriquecendo assim a discussão do trabalho, as categorias escolhidas foram as áreas do conhecimento das Ciências Humanas e Ciências Biológicas, nessa divisão dicotômica, procurou-se evidenciar uma outra forma de divisão, também realizadas em semestres e anos. A seguir apresentaremos a Definição de Humanas e Biológicas encontradas.

Como Ciências Humanas podemos dizer que:

Em termos globais, a área sobre a qual nos detemos aqui, ou seja, a área de Ciências Humanas, tem por objeto amplo o estudo das ações humanas no âmbito das relações sociais, que são construídas entre diferentes indivíduos, grupos, segmentos e classes sociais, bem como as construções intelectuais que estes elaboram nos processos de construção dos conhecimentos que, em cada momento, se mostram necessários para o viver em sociedade, em termos individuais ou coletivos. (BRASIL, s.d).

Para a definição de Ciências Biológicas, encontrou-se que:

A Biologia é a ciência que estuda os seres vivos, a relação entre eles e o meio ambiente, além dos processos e mecanismos que regulam a vida. Portanto, os profissionais formados nesta área do conhecimento têm papel preponderante nas questões que envolvem o conhecimento da natureza. O estudo das Ciências Biológicas deve possibilitar a compreensão de que a vida se organizou através do tempo, sob a ação de processos evolutivos, tendo resultado numa diversidade de formas sobre as quais continuam atuando as pressões seletivas. Esses organismos, incluindo os seres humanos, não estão isolados, ao contrário, constituem sistemas que estabelecem complexas relações de interdependência. O entendimento dessas interações envolve a compreensão das condições físicas do meio, do modo de vida e da organização funcional interna próprios das diferentes espécies e sistemas biológicos. Contudo, particular atenção deve ser dispensada às relações estabelecidas pelos seres humanos, dada a sua especificidade. Em tal abordagem, os conhecimentos biológicos não se dissociam dos sociais, políticos, econômicos e culturais. (BRASIL, 2001).

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após as análises e classificações de todos os devidos temas, iniciamos as comparações das categorias, e os resultados obtidos foram:

##### QUANTIFICAÇÃO DOS TEMAS PRINCIPAIS POR SEMESTRE

TEMAS	A	B	C	D	E	F	G	TOTAL
SAÚDE	16	12	21	14	21	16	2	102
DANÇA	3	4	2	4	4	0	0	17
TREINAMENTO/EXERCÍCIOS	3	0	10	10	7	9	1	40
LUTAS	4	3	1	1	2	2	1	14
MUSCULAÇÃO	3	2	7	7	6	5	0	30
SOCIOLOGIA / FILOSOFIA	5	4	4	3	8	5	0	29
TERCEIRA IDADE	2	7	2	0	1	1	0	13
COMPORTAMENTO MOTOR	2	3	2	2	11	0	2	22
ESCOLA	7	5	4	3	9	7	0	35
ESPORTE	7	10	5	4	8	8	1	43
GINÁSTICA	2	1	3	1	1	1	0	9
PRÁTICAS AQUÁTICAS	5	5	2	4	4	3	1	24
PSICOLOGIA / MOTIVAÇÃO	0	1	4	4	2	5	0	16
OUTROS	3	3	2	1	5*	1	0	15
SOMA DOS TEMAS POR SEMESTRE	62	60	69	58	89	63	8	409

*Tabela 2: Divisão dos temas por semestre.*

Nessa tabela podemos observar a quantidade de citações que os temas principais obtiveram em cada semestre, de 2016 – 1º semestre, representado pela letra A, até 2019 – 1º semestre representado pela letra G. Devido a mudanças de disciplinas ao longo dos anos a faculdade pesquisada teve somente oito discentes que realizaram o TCC em 2019 no 1º semestre.

\* O esclarecimento de um dado coletado em específico se torna necessário, um dos títulos em sua coleta, mostrou-se evidente que não representava um assunto contendo um tema de fato, visto que o próprio estava com apenas o nome de seu autor, ficando como "E355-Título do trabalho". Considerando que foi um possível erro de digitação e não tendo como checar o título verdadeiro, esse trabalho foi classificado como "OUTROS" para não ser excluído da contagem.

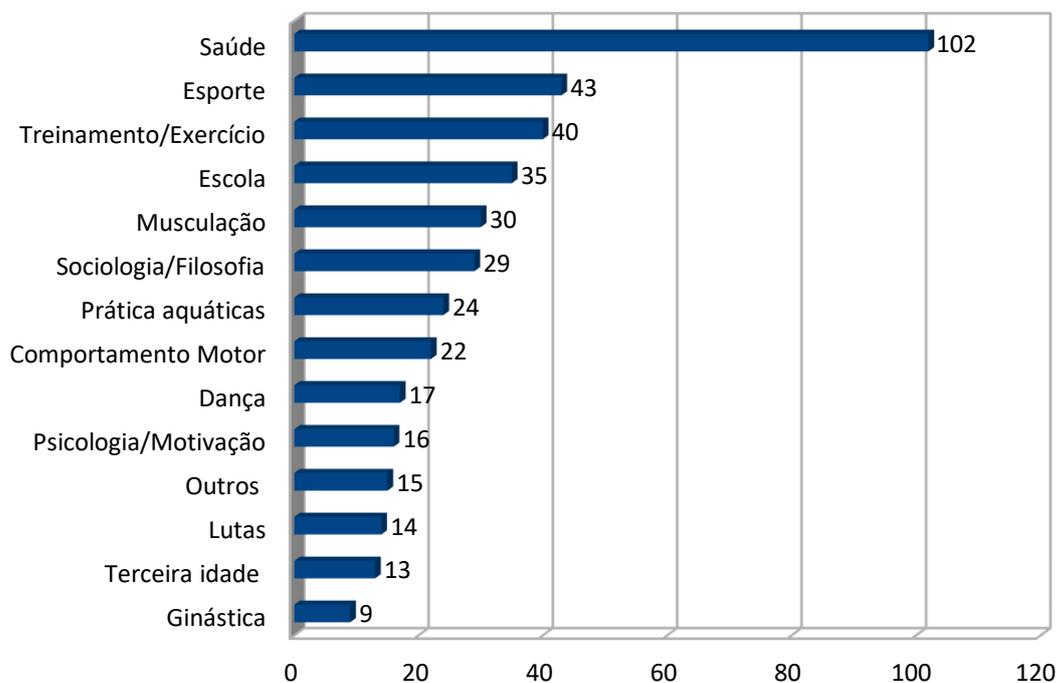
### QUANTIFICAÇÃO DE TEMAS PRINCIPAIS POR ANO

TEMAS	2016	2017	2018	2019
SAÚDE	28	35	37	2
DANÇA	7	6	4	0
TREINAMENTO/EXERCÍCIOS	3	20	16	1
LUTAS	7	2	4	1
MUSCULAÇÃO	5	14	11	0
SOCIAL / FILOSOFIA	9	7	13	0
TERCEIRA IDADE	9	2	2	0
COMPORTAMENTO MOTOR	5	4	11	2
ESCOLA	12	7	16	0
ESPORTE	17	9	16	1
GINÁSTICA	3	4	2	0
PRÁTICAS AQUÁTICAS	10	6	7	1
PSICOLOGIA / MOTIVAÇÃO	1	8	7	0
OUTROS	6	3	6	0
SOMA DOS TEMAS POR ANO	122	127	152	8

Tabela 3: D Divisão dos temas principais por ano.

Seguindo com a classificação dos dados, temos na tabela acima, os cálculos dos temas realizados durante os anos, para uma melhor visualização. Fica visível assim que determinados temas aumentam em seus números, de forma não linear, de um ano para o ano, como PSICOLOGIA / MOTIVAÇÃO que em 2016, tem apenas uma menção e no próximo ano tem oito, sendo bastante expressiva sua ascensão, e mantendo sua quantidade aproximada no ano de 2019. Esse mesmo efeito se repete em TREINAMENTO/EXERCÍCIOS e MUSCULAÇÃO. Os demais mantiveram sua proximidade em quantidade, ou não tiveram uma expressiva variação. Vale mencionar que jogos e brincadeiras foi um dos temas menos pesquisados, por isso não criamos um tema só para ela, tendo apenas duas menções para brincadeira e duas para jogos, somando assim apenas quatro menções no total e sendo colocadas em "OUTROS".

### QUATIFICAÇÃO DOS TEMAS PRINCIPAIS - TOTAL



**Gráfico 1:** Predominância dos temas principais dos TCCs.

Feito isso, iniciamos a organização e quantificação de todos os temas principais, os resultados mostram que o assunto com maior predominância foi Saúde, contendo cento e duas citações nos TCCs de um total de 409 trabalhos realizados e representando quase 25% do total analisado, em segundo lugar os Esportes obtiveram 43 citações, representando 10,5% do total, logo após tivemos o tema Treinamento/Exercício com 40 menções, representando 9,7%, Escola com 35 títulos, representando 8,5% do total, seguidos por Musculação 30 (7,3%), Sociologia/Filosofia 29 (7,0%), Práticas aquáticas 24 (5,8%), Comportamento Motor 22 (5,3%), Dança 17 (4,1%), Psicologia/Motivação 16 (3,9%), Outros 15 (3,6%), Lutas 14 (3,4%), Terceira Idade 13 (3,1%) e Ginástica 9 (2,2%). Apenas o primeiro número depois da virgula, foi considerado.

Essa discrepância de resultados do tema da Saúde com os demais temas, nos fez refletir os possíveis motivos, uma grande influência provavelmente se deve a Educação Física estar altamente ligada a área da Saúde, sendo muito abordado nas diversas mídias sociais, outro ponto interessante que pode ser apontado também é o ambiente em que os estudantes estão inseridos, a faculdade pesquisada possui ligação direta com a ACM - Associação Cristã de Moços, com isso, os alunos estão

em constante contato com o clube e com diversas atividades relacionadas a saúde, como estudante e participante ativo do ambiente pesquisado, podemos dizer que cursar Educação Física, seja Licenciatura ou Bacharel na FEFISO, nossa visão é de que não há como evitar a convivência com o clube.

Como não pudemos diferenciar os graduandos do Bacharel com os da Licenciatura, devido a inexistência dessa separação nos dados que recebemos, colocamos todos os títulos que tinham palavras relacionadas a Escola, dito isso, não se pode confirmar que 35 pessoas se graduaram em Licenciatura.

### QUANTIFICAÇÃO DOS SUBTEMAS POR SEMESTRE

SUBTEMAS	A	B	C	D	E	F	G	TOTAL
SAÚDE	9	5	9	11	11	14	2	61
DANÇA	4	1	0	2	2	0	1	10
TREINAMENTO/EXERCÍCIOS	11	11	8	1	12	0	1	44
LUTAS	0	0	4	0	6	2	0	12
MUSCULAÇÃO	5	3	4	5	7	6	0	30
SOCIAL / FILOSOFIA	4	5	4	2	6	1	0	22
TERCEIRA IDADE	2	6	5	3	9	4	1	30
COMPORTAMENTO MOTOR	5	2	1	4	3	4	1	20
ESCOLA	0	0	0	0	0	0	0	0
ESPORTE	7	4	12	11	10	15	1	60
GINÁSTICA	0	2	1	0	2	0	0	5
PRÁTICAS AQUÁTICAS	0	1	2	1	1	1	0	6
PSICOLOGIA / MOTIVAÇÃO	5	1	2	2	6	6	0	22
OUTROS	2	1	0	2	3	0	0	8
CRIANÇAS IDADE	11	10	13	10	16	7	3	70
MULHERES	2	1	5	6	4	4	0	22
CARREIRA	1	2	0	1	0	0	0	4
ATLETAS	1	2	1	5	3	3	0	15
PCD	2	3	1	2	2	3	0	13
SOMA DOS SUBTEMAS POR SEMESTRE	71	60	72	68	103	70	10	454

*Tabela 4: Divisão dos subtemas por semestre e quantidade de citações nos TCCs.*

Na soma dos Subtemas como já foi dito anteriormente, foram considerados todos os assuntos que não se enquadraram como temas principais e todos os assuntos que estavam sobrando no título dos temas principais, a tabela mostra todas as citações feitas em cada semestre.

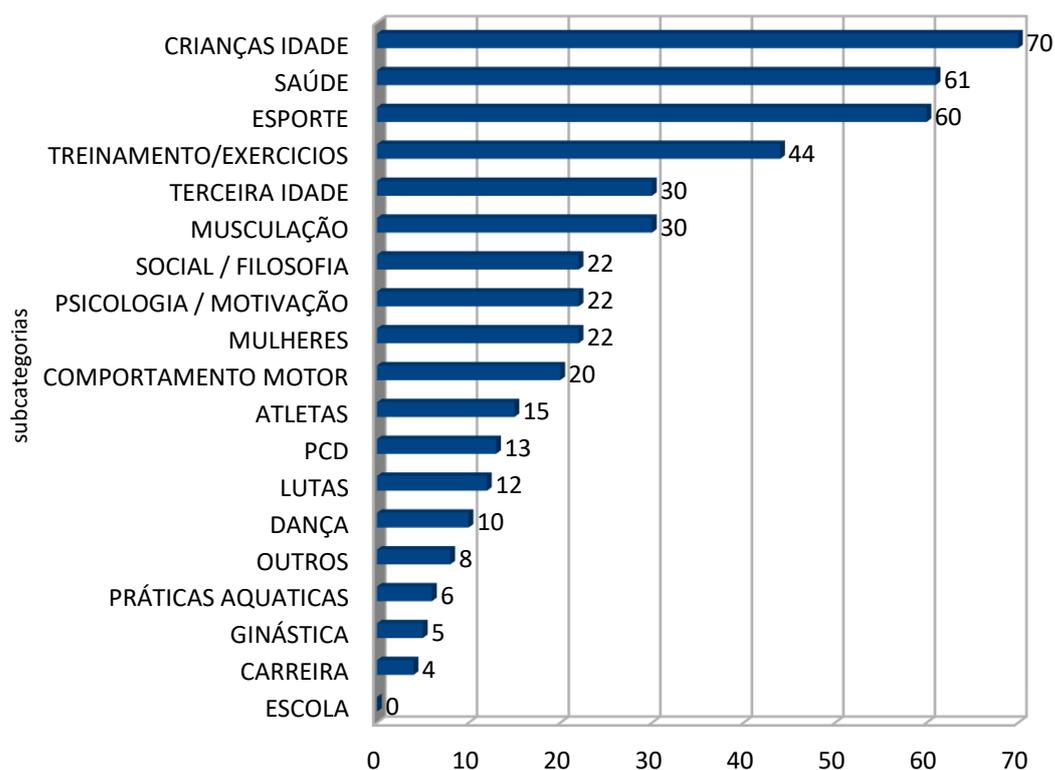
**QUANTIFICAÇÃO DOS SUBTEMAS POR ANO**

CATEGORIAS	2016	2017	2018	2019	TOTAL
SAÚDE	14	20	25	2	61
DANÇA	5	2	2	1	10
TREINAMENTO/EXERCÍCIOS	22	9	12	1	44
LUTAS	0	4	8	0	12
MUSCULAÇÃO	8	9	13	0	30
SOCIAL / FILOSOFIA	9	6	7	0	22
TERCEIRA IDADE	8	8	13	1	30
COMPORTAMENTO MOTOR	7	5	7	1	20
ESCOLA	0	0	0	0	0
ESPORTE	11	23	25	1	60
GINÁSTICA	2	1	2	0	5
PRÁTICAS AQUÁTICAS	1	3	2	0	6
PSICOLOGIA / MOTIVAÇÃO	6	4	12	0	22
OUTROS	3	2	3	0	8
CRIANÇAS IDADE	21	23	23	3	70
MULHERES	3	11	8	0	22
CARREIRA	3	1	0	0	4
ATLETAS	3	6	6	0	15
PCD	5	3	5	0	13
<b>SOMA DOS SUBTEMAS POR ANO</b>	<b>131</b>	<b>140</b>	<b>173</b>	<b>10</b>	<b>454</b>

*Tabela 5: Divisão dos subtemas por ano e quantidade de citações no TCCs.*

Na tabela acima temos a amostragem dos subtemas por ano, sendo possível notar o aumento expressivo do Esporte, de 2016 em relação a 2017 e 2018, assim como o tema Saúde.

## QUANTIFICAÇÃO DOS SUBTEMAS - TOTAL



**Gráfico 2:** Predominância dos subtemas dos TCCs.

Através da visualização do gráfico acima, concluímos que o subtema, Crianças Idade, obteve 70 menções no total dos trabalhos, é interessante observarmos o quão preocupados os graduandos estão com essa faixa etária, ligando-se diretamente ou não com Saúde e Esporte, que obtiveram 61 e 60 citações respectivamente.

Importante ressaltarmos que Escola obteve 0 citações como subtema, pois todos os que se relacionavam foram colocados nos Temas Principais.

O segundo tópico abordado são as comparações das Ciências Humanas e Ciências biológicas. Tendo como resultados:

**QUANTIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS CIENCIAS HUMANAS E CIENCIAS  
BIOLÓGICAS POR SEMESTRE**

Semestre	HUMANAS	BIOLÓGICAS	PREVALÊNCIA
A	27	35	BIOLÓGICAS
B	32	28	HUMANAS
C	21	48	BIOLÓGICAS
D	26	32	BIOLÓGICAS
E	45	43	HUMANAS
F	32	31	HUMANAS
G	3	5	BIOLÓGICAS
<b>TOTAL</b>	<b>186</b>	<b>222</b>	<b>BIOLÓGICAS</b>

Tabela 6: Divisão Entre Ciências Humanas e Ciências Biológicas por semestre.

As prevalências durante os semestres foram equilibradas, com destaque para as Ciências Biológicas. Mesmo com o enfoque na popularmente conhecida Biológicas, é interessante notar a preocupação com as Ciências Humanas, isto é, com o atual momento de lutas sociais e um mundo globalizado, a preocupação dos graduandos, não somente com as Ciências Biológicas, como também com as Ciências Sociais, mostrando-nos que isso também é um campo de atuação vasto e importante ser debatido pelos profissionais de Educação Física.

**QUANTIFICAÇÃO DAS CATEGORIAS CIENCIAS HUMANAS E CIENCIAS  
BIOLÓGICAS POR ANO**

Ano	HUMANAS	BIOLÓGICAS	PREVALÊNCIA
2016	59	63	BIOLÓGICAS
2017	47	80	BIOLÓGICAS
2018	77	74	HUMANAS
2019	3	5	BIOLÓGICAS

Tabela 6: Divisão Entre Ciências Humanas e Ciências Biológicas por ano.

A última tabela contempla as mudanças obtidas durante os anos, a preocupação anual ficou maior com as Ciências Biológicas, considerando que apenas 8 pessoas se graduaram em 2019, fica difícil fazer uma análise precisa e se haverá mudanças grandes nos paradigmas, mas considerando de 2016 a 2018, mesmo as Biológicas estando sempre em alta, as preocupações Sociais estão crescendo.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, pode-se concluir que, depois de todos os processos de análises, comparações, relações e classificações a pesquisa, a formação acadêmica, os referenciais teóricos e práticos são de suma importância para o profissional de Educação Física, sem esses e muitos outros fatores não seria possível a realização desse trabalho.

Ao contrário da hipótese inicial, onde, segundo vivências e a nossa análise da grade curricular proposta pela Faculdade de Educação Física da Associação Cristã de Moços de Sorocaba (FEFISO) foi de que os temas mais abordados seriam os esportes e os exercícios, o tema da saúde prevaleceu em todos os semestres e anos, obtendo apenas um empate em 2019, devido ao baixo número de Trabalhos de Conclusão de curso (TCCs). Isso também pode explicar o motivo das Ciências Biológicas prevalecerem no final da classificação, já que os dois assuntos estão diretamente relacionados.

Acreditamos que todas as áreas de atuação e pesquisa são importantes para o desenvolvimento de uma população com mais qualidade de vida, graças a pesquisa realizada pudemos averiguar e confirmar, que ao menos até o presente momento, os discentes da faculdade pesquisada, estão colocando muita energia em suas pesquisas em mudar as condições de saúde atuais. Além disso as preocupações, sejam elas Sociais ou Biológicas com as futuras gerações ficaram bastante evidenciadas, alegra-nos refletirmos sobre o futuro e observar as possíveis contribuições que foram ou serão feitas, também pensamos que mais pesquisas como esta são de grande importância, continuando pelos próximos anos, e coletando dados de outras instituições para uma melhor amostragem e representação.

## 6. REFERÊNCIAS

ALVES-MAZZOTTI, Alda Judith; GEWANDSZNAJDER, Fernando. **O método nas ciências naturais e sociais: pesquisa quantitativa e qualitativa**. 2ª Edição. PIONEIRA, s. d..203 p. Disponível em: <[http://gephisnop.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/0\\_metodo\\_nas\\_ciencias\\_naturais\\_e\\_sociais\\_-\\_pesquisa\\_quantitativa\\_e\\_qualitativa.pdf](http://gephisnop.weebly.com/uploads/2/3/9/6/23969914/0_metodo_nas_ciencias_naturais_e_sociais_-_pesquisa_quantitativa_e_qualitativa.pdf) > Acesso em: 30 mai. 2020.

BARBANTI, Valdir José. **Dicionário de educação física e esporte**. 3 ed. rev. ampl. Barueri, SP: Manole, 2011. 147 p.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. 2017. Disponível em: <[http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf)>. Acesso em: 25 setembro 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. PARECER Nº: CNE/CES 0138/2002. Relator: Conselheiro Carlos Alberto Serpa de Oliveira. Brasília (DF), 3 abril de 2002. **Diário Oficial da União**, 26/4/2002. Disponível em: <[http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces138\\_02.pdf](http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2002/pces138_02.pdf)> Acesso em: 28 mai. 2019. p1-16.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. PARECER Nº: CNE/CES 1.301/2001. Relator: Francisco César de Sá Barreto. Brasília (DF), 06 de novembro de 2001. **Diário Oficial da União**, 7/12/2002. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES1301.pdf> > Acesso em: 31 mai. 2020. p1-7.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. PARECER Nº: CNE/CES 584/2018. Relator: Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi. Brasília (DF), 3 de outubro de 2018. **Diário Oficial da União**, 17/12/2018. Disponível em: <<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:http://portal.mec.gov.br/docman/outubro-2018-pdf-1/99961-pces584-18/file>>. Acesso em: 11 setembro de 2019.

CONFED. Resolução CONFED nº 046/2002. Disponível em: <<https://www.confef.org.br/confef/resolucoes/82> >. Acesso: 10/03/2020.

CONFED. Documento de Orientação Técnica CONFED Nº 001/2019. Disponível em: <<https://www.confef.org.br/confef/conteudo/1856> >. Acesso: 10/03/2020.

FONTE, Nilce Nazareno. **Pesquisa Científica: O que é e como se faz**. Disponível em: <<https://docs.ufpr.br/~nilce/metodolog.%20pesquisa%20cientifica.doc>>. Acesso em: 28 maio 2019.

GHILARDI, Reginaldo. Formação Profissional em Educação Física: A Relação Teoria e Prática. **MOTRIZ**, v. 4, n. 1, p.1-11, jun. 1998.

NUNES, Marcello Pereira; VOTRE, Sebastião Josué; SANTOS, Wagner. O profissional em educação física no Brasil: Desafios e perspectivas no mundo do trabalho. **MOTRIZ**, Rio Claro, v.18 n.2, p. 280-290, abr./jun. 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/motriz/v18n2/v18n2a08.pdf>>. Acesso em: 25 setembro 2019.

MEC/Inep; **Censo da Educação Superior 2018**. Divulgação dos resultados. Brasília-DF, 19 de Setembro de 2019. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/censo\\_superior/documentos/2019/apresentacao\\_censo\\_superior2018.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/apresentacao_censo_superior2018.pdf)>. Acesso em 31 mai. 2020.

PAIVA, Rodrigo da Silva. **Falacias no Planejamento do Legado Esportivo da Copa do Mundo Fifa nas Doze Cidades-Sede no Brasil**. 2018. 230 f. Tese (Doutorado em Ciências Sociais) – Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, PUC-SP, 2018.

PAIVA, Rodrigo da Silva. Entre a ostentação do discurso e a miséria das práticas: implicações para o corpo e a educação física escolar no ensino básico no Séc. XXI. Revista **@mbienteeducação**. São Paulo: Universidade Cidade de São Paulo, v. 12, n. 1, p. 108-124 jan/abr 2019. Disponível em: <<http://publicacoes.unicid.edu.br/index.php/ambienteeducacao/article/view/652>>. Acesso em: 30 Outubro 2019.

PORTAL MEC: PCN + Ensino Médio. Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências Humanas e suas Tecnologias. s.d. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/CienciasHumanas.pdf>>. Acesso em 31 mai. 2020.

TANI, Go. Avaliação das condições do ensino de graduação em educação física: garantia de uma formação de qualidade. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 2, p. 55-70, 2007.